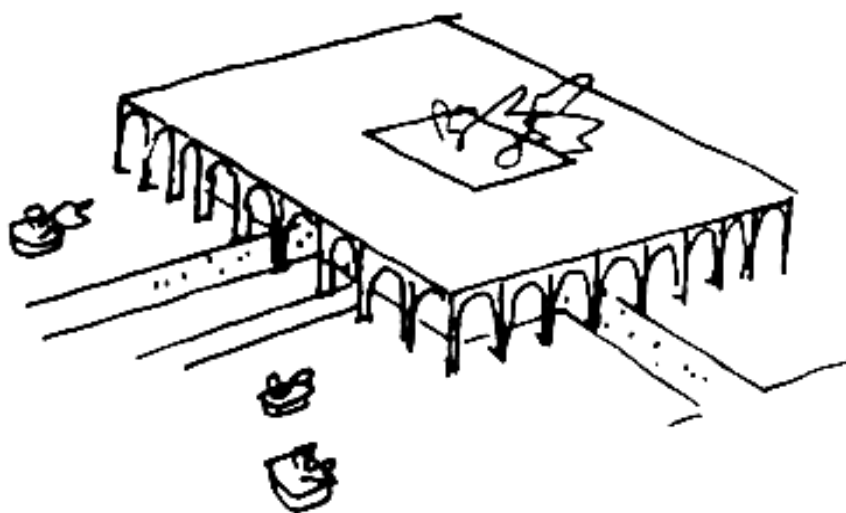


Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR
Divisão de Inteligência Comercial - DIC

BRASIL

Comércio Exterior



Novembro de 2014

Índice

- . Dados Básicos
- . Principais Indicadores Econômicos
 - . Comércio Exterior
- . Intercâmbio Comercial com o Brasil

Dados Básicos



Localizado na América do Sul, o Brasil limita-se com o oceano Atlântico Sul e faz fronteiras com: Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. É o 5º país em extensão e possui os seguintes recursos naturais: ouro, minério de ferro e de manganês, níquel, fosfatos, prata, enxofre, petróleo, hidrocarbonetos. A população de 201,03 milhões de habitantes em 2013 é 90,4% alfabetizada e possui expectativa de vida de 73,9 anos. No ranking do IDH de 2013 o Brasil posicionou-se no 79º lugar.

Nome oficial	República Federativa do Brasil
Superfície	8.514.877 Km ²
Localização	América do Sul
Capital	Brasília
Principais cidades	São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife
Idioma oficial	Português
Moeda	Real
População	201,03 milhões de habitantes
Taxa de desemprego	5,38%
Taxa de alfabetização (média 2005-2012)	90,4%
Expectativa de vida	73,9 anos
Ranking IDH	79º

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nas seguintes publicações: (1) IMF - World Economic Outlook Database, October 2014; (2) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report November 2014; (3) IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e (4) UN/UNDP/Human Development Report 2014.

Principais Indicadores Econômicos - 2 0 1 3

PIB	
Crescimento real	2,49%
PIB nominal	US\$ 2,25 trilhões
PIB nominal "per capita"	US\$ 11.173
PIB PPP	US\$ 3,12 trilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 14.987
Origem do PIB	
Agricultura	5,5%
Indústria	26,4%
Serviços	68,1%
Balanco de pagamentos	
Saldo em transações correntes	US\$ - 81,1 bilhões
Saldo da balança comercial de bens	US\$ 2,4 bilhões
Saldo da balança comercial de serviços	US\$ - 47,2 bilhões
Reservas internacionais	US\$ 358,8 bilhões
Outros indicadores	
Inflação (fim do período)	5,9%
Dívida externa	US\$ 482,8 bilhões
Câmbio (R / US\$)	2,34

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nas seguintes publicações: (1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report November 2014; (2) IMF - World Economic Outlook Database, October 2014; (3) UN/UNCTAD/ITC/Trademap November 2014.

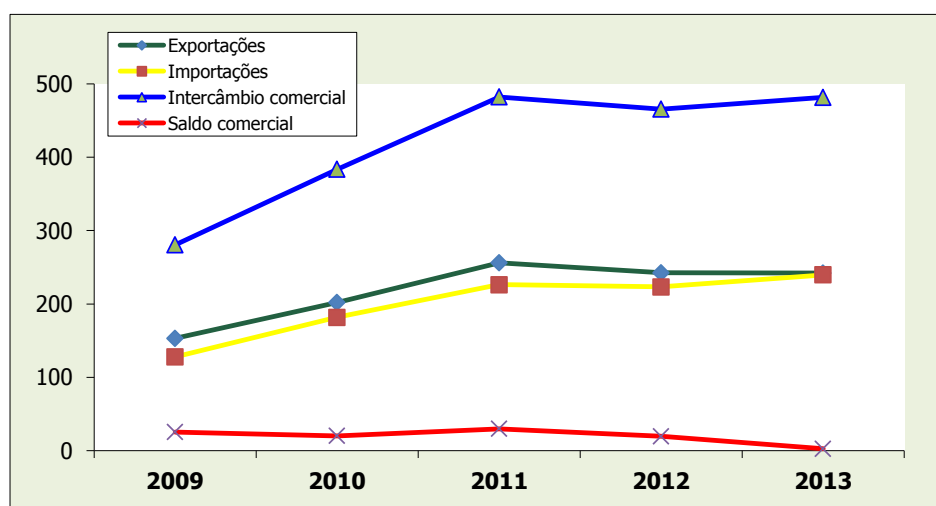
Com PIB nominal de US\$ 2,25 trilhões e crescimento de 2,49% em 2013, o Brasil posicionou-se como a 7ª economia no ranking do FMI, respondendo por 3% do PIB mundial. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 68,1% do PIB, seguido do industrial com 26,4% e do agrícola com 5,5%. O Brasil apresentou, em 2013, déficit em transações correntes de US\$ 81,1 bilhões. O saldo da balança comercial de bens foi superavitário em US\$ 2,4 bilhões e a balança de serviços, por sua vez, registrou saldo negativo de US\$ 47,2 bilhões.

Evolução do comércio exterior US\$ bilhões

Anos	Exportações	Importações	Intercâmbio comercial	Saldo comercial
2009	153,0	127,7	280,7	25,3
2010	201,9	181,8	383,7	20,1
2011	256,0	226,2	482,3	29,8
2012	242,6	223,2	465,8	19,4
2013	242,0	239,7	481,7	2,4
2013(jan-out)	200,3	202,3	402,7	-2,0
2014(jan-out)	192,0	193,8	385,8	-1,9
Var. % 2009-2013	58,2%	87,6%	71,6%	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, November 2014.

(n.c.) Dado não calculado.



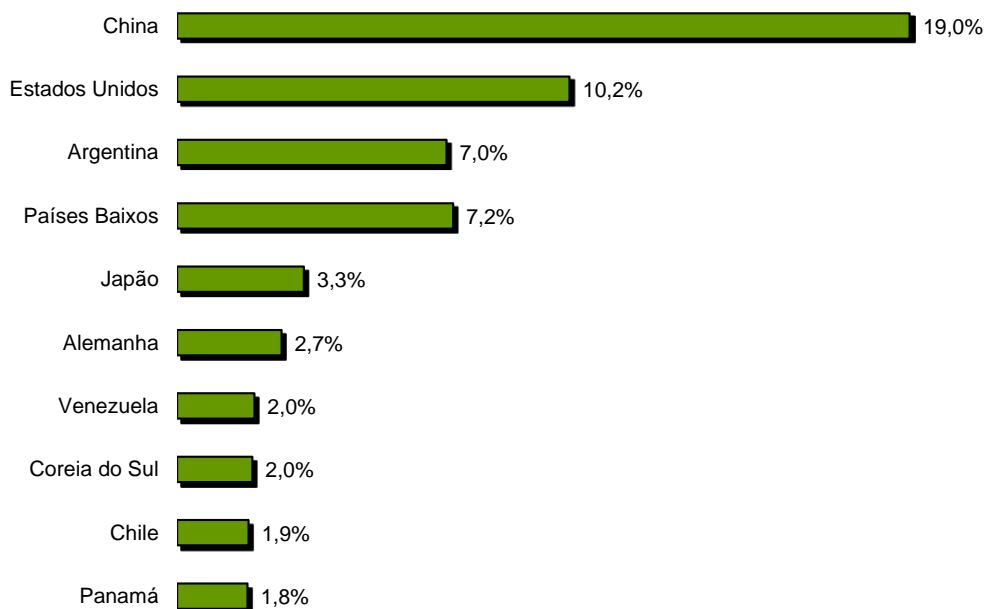
O comércio exterior brasileiro apresentou, em 2013, crescimento de 71,6% em relação a 2009, de US\$ 280,7 bilhões para US\$ 481,7 bilhões. No ranking da ONU/UNCTAD de 2013, o Brasil figurou como o 21º mercado mundial, sendo o 20º exportador e o 21º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, totalizando em 2013 saldo positivo de US\$ 2,4 bilhões. Entre janeiro e outubro de 2014 o comércio exterior brasileiro diminuiu 4,19% em relação ao mesmo intervalo de 2013, acumulando déficit de US\$ 1,9 bilhão.

Direção das Exportações US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 3	Part.% no total
China	46,0	19,0%
Estados Unidos	24,7	10,2%
Argentina	16,9	7,0%
Países Baixos	17,3	7,2%
Japão	8,0	3,3%
Alemanha	6,6	2,7%
Venezuela	4,9	2,0%
Coreia do Sul	4,7	2,0%
Chile	4,5	1,9%
Panamá	4,4	1,8%
Subtotal	137,9	57,0%
Outros países	104,1	43,0%
Total	242,0	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, November 2014.

10 principais destinos das exportações



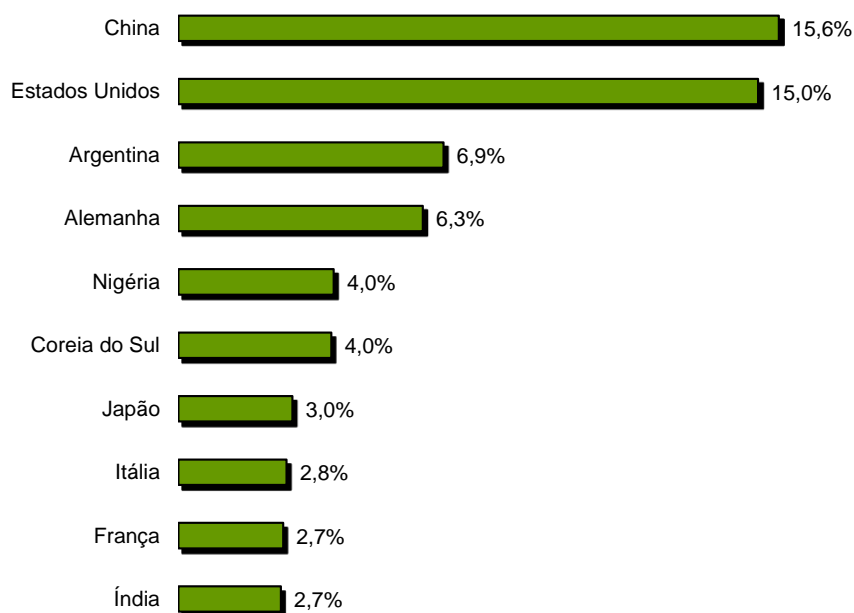
As vendas brasileiras são direcionadas em grande parte aos países da Ásia, que absorveram 32,1% do total em 2013; seguidos da América Latina e Caribe com 22,2%; da União Europeia com 19,7%; da América do Norte com 13,1%; e do Oriente Médio com 4,5%. Individualmente, a China foi o principal destino das vendas brasileiras com 19% do total em 2013. Seguiram-se: Estados Unidos (10,2%); Argentina (7,0%); Países Baixos (7,2%); Japão (3,3%) e Alemanha (2,7%).

Origem das Importações US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 3	Part.% no total
China	37,3	15,6%
Estados Unidos	36,0	15,0%
Argentina	16,5	6,9%
Alemanha	15,2	6,3%
Nigéria	9,6	4,0%
Coreia do Sul	9,5	4,0%
Japão	7,1	3,0%
Itália	6,7	2,8%
França	6,5	2,7%
Índia	6,4	2,7%
Subtotal	150,8	62,9%
Outros países	88,9	37,1%
Total	239,7	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, November 2014.

10 principais origens das importações



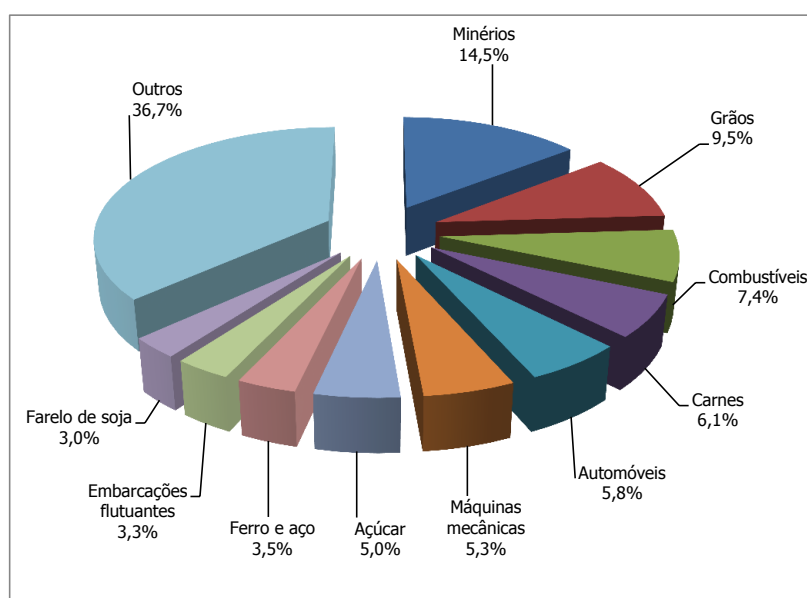
Os países da Ásia são também os principais abastecedores do mercado brasileiro. Em 2013, somaram 30,6% do total, seguidos da União Europeia com 21,2%; da América do Norte com 18,8%; da América Latina e Caribe com 17%; e da África com 7,3%. Individualmente, a China foi o principal fornecedor de bens ao Brasil com 15,6% do total. Seguiram-se: Estados Unidos (15,0%); Argentina (6,9%); Alemanha (6,3%); Nigéria (4,0%); e Coreia do Sul (4,0%).

Composição das exportações US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 3	Part. % no total
Minérios	35,1	14,5%
Grãos	23,0	9,5%
Combustíveis	17,8	7,4%
Carnes	14,8	6,1%
Automóveis	14,1	5,8%
Máquinas mecânicas	12,9	5,3%
Açúcar	12,0	5,0%
Ferro e aço	8,4	3,5%
Embarcações flutuantes	7,9	3,3%
Farelo de soja	7,1	3,0%
Subtotal	153,2	63,3%
Outros	88,9	36,7%
Total	242,0	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, November 2014.

10 principais grupos de produtos exportados



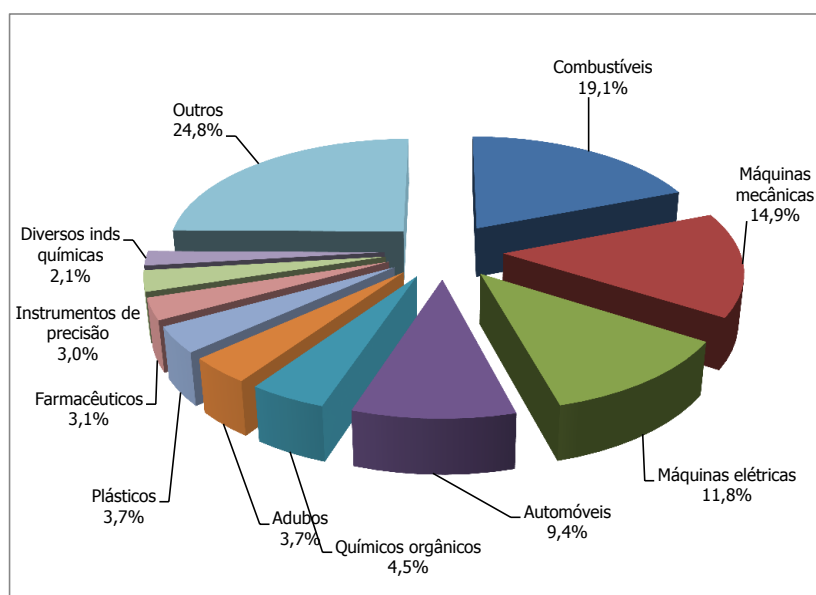
Minério de ferro foi o principal produto exportado pelo Brasil, representando 14,5% da pauta em 2013. Seguiram-se: grãos (milho, trigo e arroz) com 9,5%; combustíveis (óleos brutos de petróleo, "fuel-oil", óleo diesel) com 7,4%; carne bovina, de frango e suína com 6,1%; automóveis (de passeio, tratores, chassis, partes e acessórios) com 5,8%; máquinas mecânicas (partes de turbinas, motores para automóveis, blocos de cilindros, elevadores de carga) com 5,3%; e açúcar refinado, bombons e caramelos, gomas de mascar com 5,0%.

Composição das importações US\$ bilhões

Descrição	2 0 1 3	Part.% no total
Combustíveis	45,7	19,1%
Máquinas mecânicas	35,8	14,9%
Máquinas elétricas	28,3	11,8%
Automóveis	22,4	9,4%
Químicos orgânicos	10,7	4,5%
Adubos	8,9	3,7%
Plásticos	8,8	3,7%
Farmacêuticos	7,4	3,1%
Instrumentos de precisão	7,1	3,0%
Diversos inds químicas	5,0	2,1%
Subtotal	180,2	75,2%
Outros	59,5	24,8%
Total	239,7	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, November 2014.

10 principais grupos de produtos importados



A pauta das importações brasileiras apresentou-se concentrada em combustíveis e bens com alto valor agregado. Em 2013, combustíveis (óleo bruto de petróleo, óleo diesel, naftas para petroquímica, gás natural, hulha betuminosa, gasolinas) somaram 19,1% do total, seguidos de máquinas mecânicas (partes de turbinas à gás; placas de microprocessadores; partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, motores para veículos; tela de computadores, aparelhos de ar-condicionado) com 14,9%; máquinas elétricas (partes para aparelhos de TV e de telefonia, microprocessadores, circuitos integrados e impressos) com 11,8%; automóveis (de passeio, caixas de marchas, partes e acessórios) com 9,4%; e produtos químicos orgânicos (glofosato, metanol, ácido tereftálico e outros compostos heterocíclicos) com 4,5%.